



ATA

SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA ATUAL LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, ESTADO DO PARÁ, REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2018, ÀS 9:00HS.

Aos dez (10) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (2018), no prédio da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 415, Bairro Centro, precisamente às 9h00min (nove horas), reuniu-se, em caráter ordinário, a Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência de seu Presidente, o Exmo. Sr. Vereador *Moisés Moreira da Costa Filho*, ladeado pelo Exmo. Sr. Emerson Moura Lobato na vice-presidência, secretariados pela Exma. Sra. Vereadora convocada para assumir a 1ª Secretária, Roselene Fachineto De Nadal, e pelo vereador Enos Abreu Perdigão na 2ª Secretária. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária que fizesse a constatação do quórum através do livro de frequência. A 1ª Secretária constatou as presenças em Plenário dos seguintes Vereadores: *Moisés Moreira da Costa Filho, Emerson Moura Lobato, Enos Abreu Perdigão, Adonis Ferrer Monteiro Pires, Walber da Paixão Valente da Silva, Francisco Ângelo de Oliveira Júnior, Heronaldo Machado Coelho, Ciro Alves Ferreira, Gerson Pereira da Costa, Roselene Fachineto de Nadal, Josildo Ribeiro Brasil e Washington Jorge*. Foi verificada a ausência dos vereadores: *Elcimar Barbosa Lima, Jucymar Ferreira Situba e Nizael de Carvalho Lobato*. Constatado o quórum legal de doze (12) Vereadores. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que o vereador *Enos Abreu Perdigão* fizesse a oração, com todos de pé. Após a fervorosa oração, o Sr. Presidente invocou às bênçãos de Deus e declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Após dispensa da leitura das **ATAS** dos dias **19/10/2017, 08/11/2017** (sessão extraordinária), **09/11/2017, 16/11/2017, 21/12/2017** (3 sessões extraordinárias) **15/02/2018, 22/02/2018 e 01/03/2018** o Sr. Presidente colocou-as em **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**, sendo as mesmas aprovadas por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Ato contínuo. Em seguida o Sr. Presidente solicitou à 2ª Secretária que procedesse a inscrição dos vereadores interessados em se manifestar



no expediente e, pela ordem de inscrição, franqueou a palavra ao **vereador Francisco Ângelo de Oliveira Junior. Disse o vereador:** *Sr. Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, povo da galeria, meu cordial bom dia. Sr. Presidente, queria nesse primeiro momento parabenizá-lo pelo nascimento do seu terceiro neto, que trouxe o nome de um grande filósofo: Tales. Tales de Mileto foi um dos 7 sábios da Grécia antiga. Queria também parabenizar os 18 anos da Rádio Arucará FM que aconteceu dia 01 de Maio. Uma luta muito grande para que ela conseguisse a carta de outorga na ANATEL, passando por algumas crises dentro da rádio para o fortalecimento da comunicação no município de Portel. A Rádio Arucará FM hoje é a voz dos humildes e também a voz do prefeito que não faz nada neste município. Sr. Presidente, é com muita tristeza que venho a esta tribuna hoje falar sobre a Educação no município de Portel. Em, 2006, no auge do governo Pedro Barbosa, e um momento de crise aguda de saúde, participamos dos primeiros encontros para fundar as primeiras turmas do Saberes da Terra no município de Portel. Durante o processo de evolução nos dez anos completados, e agora no 12º ano de existência onde formou vários filhos do homem do campo, o Saberes da Terra vai fechar. Ontem, um dos coordenadores foi até em casa preocupado com o fechamento deste espaço de alternância, onde o aluno estuda quinze dias na sala de aula e outros quinze de aula prática. Este mesmo governo que já fechou as salas de leitura, salas de música e salas de alfabetização (reforço escolar). O governo que gastou todo o dinheiro do PDDE das escolas que ainda não tinham Conselho. O governo que gastou R\$ 1.252.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil reais) do salário educação, Deus sabe com o quê, é o mesmo governo que vai destruir os sonhos dos ribeirinhos que é o fechamento do Saberes da Terra. Recorro a vossa excelência, vereador Emerson Lobato, para impedir que isso aconteça. Um trabalho que iniciou no governo do Pedro, se estendeu no governo do Paulo, e agora será fechado pelo grande secretário de Educação, que está mais perdido que "cego em tiroteio". Queria me reportar que amanhã, sexta-feira, nas escolas estaduais do município de Portel, terão nossas assembleias para definir os rumos da greve dos professores contra o governo da mentira do Simão Jatene. Eu votarei pela paralização da Escola Nicias Ribeiro, pois não aguento mais tanta "catinga de merda" que vem dos banheiros entupidos, pois é humanamente impossível apenas uma servente que já está em fase de se aposentar dar conta do trabalho de 5 ou 6 pessoas. Na escola Paulino de Brito também será a mesma coisa pela falta de compromisso do governo tem em substituir os professores que estão com problemas de saúde. Sr. Presidente, para concluir, recebi em casa dois professores do médio Anapu com queixas*



*muito grandes do professor Rosildo Soares, que agora como diretor persegue os professores da região. Dizem por aí que o poder sobe para a cabeça das pessoas, mas espero que nesse rapaz isso passe logo e ele retome o seu lugar enquanto agente da transformação, agente de uma educação de qualidade e não da perseguição. A mando não sei de quem vereador Enos Perdigão, mas esse rapaz está prejudicando o governo. **Discurso aparteado pelo vereador Emerson Lobato.** Estava conversando há pouco com o secretário e com o prefeito, dizendo que vossa excelência estava cobrando sobre o Saberes da Terra, um programa que tanto ajudou várias comunidades. Fui informado que o governo federal deixou de repassar recursos para custear o programa há mais de um ano. Recebi do secretário a garantia de a única turma do Saberes da Terra continuará sendo bancada pelo governo municipal. Prefiro continuar acreditando nos homens, e até que eles me decepcionem, vou continuar confiando. **Segue com o discurso o vereador Ângelo Junior.** Então o nobre vereador líder vai assinar comigo ofício ao presidente do Conselho Municipal de Educação para que ele peça vistas na votação que será feita na próxima terça-feira. Foi aprovado por esta Casa no ano passado o requerimento de minha autoria com o vereador Heron, que falava sobre a Escola de tempo Integral. Sugerimos à Secretaria Municipal de Educação que fizesse a primeira escola lá no Km 14 onde pudesse ter condições de fazer uma alternância significativa na Educação dos meninos da estrada. Requerimento aqui aprovado por unanimidade, mas não foi repassado à Diretoria de Ensino da SEMED. Estou lhe falando isso, vereador-líder, para que o Saberes da Terra se transformasse em uma escola de tempo integral. Quero lhe dizer esta escola consegue um volume maior de recursos para a merenda escolar e para o docente. A alternativa é solicitarmos que o Saberes, caso o Conselho retire o artigo 3º da resolução, transformando o Programa Saberes da Terra em uma Escola de Tempo Integral, para garantir mais investimentos para a educação destes meninos do campo. Um dos maiores sonhos do ex-prefeito Paulo Ferreira era levar o Saberes lá para o ABC, onde tem o maior número de produtores rurais e ribeirinhos que precisam dessa formação nesse programa que alavanca a agricultura familiar, mas infelizmente o povo queria experimentar "o novo" e deu no que está dando. Para concluir, um aluno dia me perguntou se o prefeito Manoel Maranhense estava fazendo gestão em Belém, pois só vive lá. Nós precisamos que o prefeito de Portel pare mais na nossa cidade, pois pelo que se vê, ele vai sair do governo pior que a Nancy Guedes, que pelo menos fez uma ponte lá no Pedrão, e ele nem isso vai fazer. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra **ao vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse o vereador:** Excelência Sr.*



Presidente, nobres pares, amigos da galeria, nosso cordial bom dia a todos. Nós vivemos um momento muito difícil no município de Portel, de muitas dificuldades, que passa por penúrias em relação aos serviços públicos que deveriam ser ofertados ao povo. Estive recentemente na comunidade de São João do Acangatá, no Santo Amaro e no Ezequiel Moreno, batendo um papo com aquele povo e ouvindo suas lamúrias. Necessidade básica que aonde tinha hoje não tem mais. Se hoje não tem mais não é por falta de recursos financeiros. Se não tem mais é por falta de gestão dos recursos financeiros. Solicitei ao Tribunal de Contas dos Municípios o relatório de gestão financeira que a prefeitura se recusa de postar no Portal da Transparência, e que se recusa a trazer a público em uma discussão na plenária da Conferência de Educação, porque as metas 19 e 20 ficaram prejudicadas de avaliação por falta de um relatório de gestão. O que me estranha é a forma de como esse governo esconde as informações, e se esconde é porque deve. Assim se percebe o que o gestor tenta esconder que é a grande falha na gestão pública. Não sou de ofender pessoas, mas enquanto prefeito, o nosso está devendo para a população. Só no FUNDEB o que se apresenta no orçamento é R\$ 66 milhões de reais, quando na verdade foi só o repasse do FUNDEB, ai faltou creditar os repasses do Estado e da própria arrecadação do município, aumento para mais de R\$ 80 milhões de reais quanto o município recebeu para investir em Educação. Só no PNAE são mais de R\$ 2 milhões de reais e por onde se anda ouvimos reclamações de falta de merenda nas escolas. A zona rural tem pago um preço muito caro, até onde o atual prefeito era a maior liderança política, que é o caso do Camarapi, onde ganhou em todas as urnas ele tem sido ingrato com aquele povo. Hoje, avaliando o que foi discutido na Conferência Municipal de Educação, eu e mais quatro vereadores, solicitamos ao presidente desta Casa que convoque o secretário de Educação para vim prestar esclarecimentos sobre várias falhas encontradas no RGF que eles apresentaram ao TCM com o RGF que eles apresentaram na Conferência e a realidade em que vivemos. Existe uma relação de pessoas que são contratadas, mas foram informadas ao TCM que essas pessoas são concursadas, e eu averigui os contracheques e de fato está dizendo que são contratadas. Consultando amigos auditores do TCM sobre o assunto, eles me disseram: "Vereador, todo município que não preza pela lisura dos recursos públicos tenta ludibriar a Corte de Contas com informações falsas". Quando você não é concursado você contribui com o INSS e quando é você contribui com o IMPP, e é ai que mora o X da questão. Estão surrupiando a Previdência Nacional, fazendo manobras, e isso é crime. Ai quando você for procurar sua contribuição de tempo de contratado no INSS vai constar que você não contribuiu nem um dia. Eles descontam do



*trabalhador e enganam o TCM e o INSS. O que estou dizendo aqui para vocês não é absolutamente nada pessoal contra o prefeito e secretário. O que estou dizendo aqui é uma preocupação com os rumos deste município. Este governo precisa começar vir prestar conta do dinheiro público deste município. O secretário de Educação, ex-vereador desta Casa, deveria saber dos crimes que está cometendo, pois não está pagando nem o INSS, nem o IMPP. Para nossa surpresa, no próprio relatório de gestão que eles encaminharam para o TCM, o governo passado deixou em caixa mais de R\$ 3 milhões de reais. Na SEMED ficaram R\$ 362 mil reais, mais a complementação de 2016 que caiu em 2017 e até hoje não pagaram os 50% dos trabalhadores da Educação que ficou pendente de 2016. Isso eu quero que o secretário venha aqui para me dizer o motivo que ao tribunal eles informam uma coisa e aqui eles fazem outra e se não existe nada de errado que ele venha aqui e traga os documentos. Nós não temos condições sequer de colocar uma lâmpada no poste. O governo não está tendo condições de jogar sequer uma carrada de terra nos buracos que atrapalham as crianças e pais de levarem seus filhos à escola. A família do Geddel Vieira toda foi presa e isso pode acontecer aqui em Portel se essa Câmara volte seu holofote para o lado do povo e faça por este povo aquilo que fizeram por nós no dia da eleição. Quem votou em vocês está padecendo com falta de remédios no hospital, tá padecendo com a falta de uma Educação de qualidade e por outras mazelas que este prefeito tem deixado o município passar. Não existe a menor possibilidade do município dar certo com este modelo de gestão, e eu acho que a base do governo não pode perder a oportunidade de aprovar o requerimento que defenderei a seguir. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra **ao vereador Heronaldo Machado Coelho. Disse o vereador:** Sr. Presidente, senhores vereadores, povo da galeria, um bom dia. Nesta manhã já ouvimos alguns colegas que nos antecederam tratando de assuntos relacionados ao nosso município, e às vezes nos perguntamos: Será que tem jeito? Será que vamos realmente dobrar esta página de forma positiva? O nosso município está no estado que está, faltando tudo, e eu fico triste. Será que valeu a pena está luta? Porque eu me acho mais produtivo na minha sala de aula lá na zona rural como professor, sinceramente. É tanta reclamação que tenho até vergonha de voltar com meu povo na zona rural, e estamos engessados sem poder fazer nada. Fomos eleitos para isso e vamos continuar tentando. O vereador Ângelo falou aqui na gestão na zona rural, onde eu já estive, e não sei se por coincidência a escola Dalva Patriarca ficou com o 4º melhor IDEB de Portel, mas foi uma coisa planejada por um grupo de pessoas interessadas e com objetivos de melhorar a Educação. Não é o que estão fazendo hoje alguns gestores da zona rural, perseguindo*



professores, principalmente os contratados. Mês passado mandaram um barqueiro amigo meu aqui do médio Anapu com o pretexto de reduzir o número de barqueiros, mas tiraram ele e colocaram outro. Que redução é esta? Eu pediria que o secretário tivesse mais cuidados na hora de nomear seus subordinados. Primeira coisa que um gestor tem que ter é o respeito da categoria e tem que respeitar a categoria. Aqui no médio Anapu está tendo festa de professores engravidando alunas de menor, e aqui já foi denunciado e não foi feito nada, e isso é uma situação muito grave. Pelo prefeito, vereador Paixão, eu tenho respeito, não compromisso, pois compromisso eu tenho com o povo, e eu vou estar sempre que for preciso do lado do povo. Hoje nossa cidade quando se fala em infraestrutura está meio feia. Eu vejo por ai, as pessoas dizendo que o Pedro Barbosa não fez nada, mas foi o único prefeito que realmente trabalhou e investiu no saneamento básico. Eu não crucifico aqui o secretário Toya Gama, pois ele está em uma enrascada na pior Secretaria que se tem para trabalhar porque não tem fundo e ele precisa estar mendigando. Tem algumas secretarias que estão paradas, que a gente não vê fazer nada. Espero que nosso prefeito olhe com mais carinho pelo menos para esses quase doze mil eleitores que confiaram em uma gestão que até agora não está dando certo. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra ao **vereador Enos Abreu Perdigão. Disse o vereador:** Sr. Presidente, senhores vereadores, em nome da Dona Maria Miranda gostaria de dar meu cordial bom dia a todos da galeria. Dizer que sempre é um momento de muita alegria estar aqui atrás deste púlpito para defender os interesses dos menos favorecidos desta cidade. Às vezes nossos companheiros ficam meio eloquentes aqui, mas sabemos a razão de cada um. Por sermos políticos temos opiniões e ideias diferentes. Sr. Presidente, hoje uma das razões que me traz aqui, o vereador Ângelo Junior deve lembrar que na legislatura passada aprovamos aqui uma Moção de repúdio contra a empresa **MARTINS**, e eu que já morei muito anos o alto Pacajá sei que o único meio de trafegar é passando por dentro das terras desta empresa, e ultimamente a empresa tem fechado as portas para nossos ribeirinhos, tirando o direito constitucional de ir e vir. **Discurso aparteado pelo vereador Adônis Pires.** Nós estivemos aqui a visita do Procurador Federal e eles vieram pela estrada verificar a situação das moções. Existem casos de proibição de passagem de pessoas doentes para se tratarem em Tucuruí. Se for preciso faremos mais uma Moção. **Discurso aparteado pela vereadora Rose de Nadal.** Só para complementar, essa visita do procurador já foi há seis meses, então se fala muito e se age pouco. Foram feitas duas moções por esta Casa e até agora a situação continua do mesmo jeito. A última moção é datada de março de 2017, feita pelo vereador



*Zildo Brasil. Continua o discurso do vereador Enos Abreu Perdigão. Sr. Presidente eu acho que seria necessário que esta Casa fizesse uma comissão dos senhores vereadores para chegarmos até o Ministério Público, pois ninguém pode impedir o direito de ir e vir do povo portelense. O que me chama atenção hoje é que com o coração amoroso, o coração feliz, é que se aproxima o Dia das Mães, e em nome da vereadora e mãe Rose de Nadal eu gostaria de desejar um feliz Dias das Mães para todas as mães do município de Portel. Eu digo que a vida deste vereador nunca foi fácil e sempre atribulada. Quanto mais me batem, mais eu trabalho por este povo, e aqui só Deus para tirar o mandato deste vereador. Eu não sei por que ainda tem gente que torce contra o vereador Enos Perdigão, mas digo que todos os meus problemas entregarei nas mãos de Deus. Não vou aceitar me caluniarem e ser extorquido por pilantras. Eu me sinto envergonhado, pois não existe coisa pior neste mundo do que ser caluniado e injustiçado, mas a justiça certa é "lá do homem de cima". Dizer que sou filiado ao SINTEPP deste município, e vamos cobrar transparência, pois são R\$ 19 mil reais repassados todos os meses para o Sindicato. A coordenadora do Sindicato fala do prefeito com ódio e rancor no coração, e cadê a moral dela para falar isso, pois não foi da melhor forma que ela saiu do Saberes da Terra. Queremos uma Educação de qualidade para o município, mas quando você ataca a pessoa do secretário Valdo Paranhos eu não posso concordar. Agora o SINTEPP me acusa de ser contra a eleição direta para diretor de escola, o que não é verdade. Vamos aqui montar uma comissão e chamar a coordenação do Sindicato para debater, e quem sabe mudarmos a lei colocando lista tríplice, ai sim fica constitucional. Antes de dar prosseguimento à sessão, o Sr. Presidente solicitou à Diretoria da Casa que emitisse ofício ao executivo pedindo informações sobre sanções os vetos dos projetos que versam sobre a proibição do corte de serviços essenciais (energia e água) e as alíquotas de descontos do funcionalismo para o IMPP (lei 701), que, caso a Câmara não obtenha resposta, a Mesa Diretora sancionará as leis. Ato contínuo. Não havendo mais inscritos para se manifestarem no expediente, o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA. ITEM I – LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DO REQUERIMENTO Nº 001/2018, DE 10 DE ABRIL DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO.** Passando a presidência dos trabalhos para a vice-presidência, o vereador-autor fez a leitura do requerimento. Após a leitura o vereador-autor fez a **DEFESA** do seu requerimento **dizendo:** *Vejam senhores vereadores, eu conheço bem a história dessa comunidade. Já foi feita a retirada da madeira duas vezes e duas vezes se estragaram. Eu estive lá visitando a comunidade acabei vendo que realmente a situação é terrível. Os alunos estudando em**



uma espécie de "curral de porco" com uma parede e umas varas trançadas, sem água para beber e sem gerador, porque tudo isso carregaram de lá. É necessário que aproveemos este requerimento e se puderem deem uma visitada lá, para conversar com os comunitários dando-lhes força e pedindo a eles que também ajudem a gente chegar até o secretário de Educação e ao prefeito para que eles valorizem a educação no campo, porque só no palanque que se ouve coisa boa, mas na prática ninguém quer saber do compromisso feito na campanha. Eu espero o voto favorável de cada um de vocês e desde já quero antecipar o agradecimento pelo voto. Em seguida o presidente em exercício colocou em **DISCUSSÃO O REQUERIMENTO Nº 001/2018, DE 10 DE ABRIL DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO**, e pela ordem de inscrição passou a palavra ao vereador **Francisco Ângelo de Oliveira Junior**. Disse o vereador: *Senhores vereadores, queria parabenizar a iniciativa do vereador Moisés de lembrar mais uma vez da Escola São Pedro, no Itaquera. Esta escola tem 172 alunos e com um PDDE avolumado. A escola tinha uma promessa para ser aquinhoada depois da Escola Francisco Albuquerque, lá no Camarapi. Infelizmente neste momento em que é votado nossos requerimentos, os vereadores aprovam e a Câmara envia, mas parece que não leem ou não passam para o prefeito, Voto favorável ao seu requerimento, presidente, pela vontade de ver aqueles alunos e alunas felizes. O grande carma, presidente, é fazer chegar este requerimento aos responsáveis. Tomara que nosso voto e nosso anseio de ter uma escola sejam agraciados por este governo.* Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra ao vereador **Emerson Moura Lobato**. Disse o vereador: *Sr. Presidente, quero dizer que como líder do governo peço à bancada que vote favorável ao seu requerimento. Quero lhe dizer também que conheço a história daquele igarapé. Fizemos requerimentos aqui, mas infelizmente nem todos puderam ser realizados, mas eu fico feliz pelo seu requerimento. Quero dizer que vossa excelência terá este vereador cutucando para que reformem e ampliem esta escola. Conheço este Camarapi e as necessidades de cada escola, e continuaremos lutando pela parceria comunidade, legislativo e executivo seja forte.* Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra ao vereador **Walber da Paixão Valente da Silva**. Disse o vereador: *Quero primeiramente parabenizar a iniciativa e um esclarecimento em relação às possibilidades de investimento em Educação no município de Portel. Nós sabemos da crise institucional e financeira de nosso país, mas se tratando de gestão pública nós trabalhamos com dados. Em 2017 a SEMED recebeu quase R\$ 80 milhões de reais e sequer pregou um prego em escolas. Com superávit em repasses de mais de R\$ 10 milhões de reais não dá para dizer que nosso problema é*



*financeiro. Se o governo não observar como gastar correto o dinheiro do município, vamos ter que colocar emendas impositivas ao orçamento para ele construir as escolas que o povo precisa. Não havendo mais inscritos para discutir, o Sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO** o **REQUERIMENTO Nº 001/2018, DE 10 DE ABRIL DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO**. Sendo o mesmo aprovado por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Em seguida o Sr. Presidente passou para o **ITEM II** da pauta: **LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DA INDICAÇÃO Nº 001/2018, DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DA VEREADORA ROSELENE FACHINETO DE NADAL** e solicitou à vereadora-autora que fizesse a leitura do seu requerimento. Após a leitura, a vereadora-autora fez a **DEFESA** do seu requerimento **dizendo**: *A indicação que faço hoje é uma coisa bem simples, mas que prejudica muitos moradores de locais aonde infelizmente o nosso poder público talvez tenha esquecido. A gente sabe que a situação do nosso município em relação à limpeza de ruas está complicada devido a tantos problemas. A limpeza não precisa esperar a chuva passar, pois muita coisa pode ser feita com chuva ou sem chuva. A indicação que faço é para a Passagem Costa e Silva, uma rua pequena e esquecida, onde moram muitos idosos. Eu fiz uma visita mais demorada na campanha de 2016, e fui lá esta semana. Ela está em situação que não dá para passar quase nem bicicleta. A gente entende que está difícil trabalhar com chuva, mas a rua é só mato dos dois lados. Se passarmos em frente à Rua do Nicias Ribeiro, as crianças precisam tirar o sapato para entrar na escola, pois a água vai até p meio da canela. A limpeza é uma coisa básica, e se tivermos uma cidade limpa teremos menos doenças, e o governo gastará menos. Espero que esta indicação seja aprovada e enviada para o secretário da SEI e para o prefeito para que tomem providências.* Em seguida o presidente em exercício colocou em **DISCUSSÃO A INDICAÇÃO Nº 001/2018, DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DA VEREADORA ROSELENE FACHINETO DE NADAL**, e pela ordem de inscrição passou a palavra **ao vereador Francisco Ângelo de Oliveira Junior**. **Disse o vereador**: *Sr. Presidente, o meu voto é favorável à sua indicação. É lamentável o seu canal de televisão não colocar em evidência diariamente este abandono que está o município de Portel. É lamentável também o seu canal de televisão não estar aqui hoje para mostrar o seu pedido. A TV local deveria sensibilizar e colocar para que pudesse tentar mudar esse quadro em que Portel se encontra.* **Discurso aparteado pela vereador Rose De Nadal**. *Só para comunicá-lo, vereador, o senhor deveria assistir mais a TV AMAZON, pois ela mostra sim os dois lados, e hoje ela acabou de sair daqui.* **Continua o discurso com o vereador Ângelo Junior**. *Meu**



voto é favorável à indicação e espero que haja uma mobilização por parte do secretário e do prefeito, para que possam arrumar a cidade para o veraneio que se aproxima. Em seguida, pela ordem de inscrição, o Sr. presidente passou a palavra **ao vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse o vereador:** *Excelência senhores vereadores, nobres colegas da galeria. Em primeiro lugar gostaria de parabenizar a iniciativa da vereadora Rose, e também dizer que esta realidade é na totalidade das ruas do município de Portel. O que me dá um pouco de tristeza é que um dia eu falando sobre asfalto, aterramento e pavimentação de algumas ruas, foi me dito que já tinha uma equipe que já estava até trabalhando, mas os trabalhadores juntaram as "borocas" e sumiram. Em relação à vossa indicação, eu também comungo de sua ideia, pois também acho que a limpeza pública ela não depende da chuva ou do sol, ela tem que acontecer. Na lei que cria o IPTU diz que pagando o imposto você está usufruindo dos serviços públicos, e o povo está pagando e precisa usufruir dos serviços. Outra situação é a iluminação pública, e mesmo a prefeitura arrecadando mais de R\$ 500 mil reais de taxa, as ruas continuam às escuras. Meu voto é favorável à indicação e espero que a vereadora se ladeie ao meu mandato para lutar contra essas aberrações do governo do Sr. Manoel.*

Em seguida, pela ordem de inscrição, o Sr. presidente passou a palavra **ao vereador Gerson Pereira da Costa. Disse o vereador:** *Sr. Presidente, gostaria de parabenizar a vereadora Rose pela iniciativa de sua indicação relacionada ao serviço público de limpeza. Assim como você lamenta em relação à determinada rua, a gente também, enquanto servidor e cidadão, lamentamos também por algumas outras situações que vêm acontecendo, como por exemplo, a rua em frente ao Nicias Ribeiro, que por onde trafegamos diariamente para irmos para o nosso trabalho. Apesar de lamentar, já tomamos a iniciativa de ir conversar com o secretário Toya Gama a respeito desse problema. A questão da chuva é determinante para que o serviço seja feito. O secretário não está sendo omissivo e está esperando a chuva cessar um pouquinho para reiniciar os trabalhos em bloco da Rua Augusto Montenegro. Nós vivemos um momento de extrema dificuldade no município de Portel, só que não estamos aqui isolados do resto do Estado e do País, a dificuldade está em todo lugar. É muito fácil você vir aqui colocar os números prós e não colocar os gastos. Entra governo e sai governo e os problemas continuam os mesmos, e às vezes só mudam as figuras, quem está de um lado e quem está do outro. Não estou querendo "tapar o sol com a peneira", mas dizer que dá para fazer e ficar tudo "às mil maravilhas" isso aí não dá. Para concluir, gostaria de dizer que não tem como falar em gestão sem fazer comparação, e a minha fala é um posicionamento, doa a quem doer. Sabemos que falta mais planejamento*



no governo do Seu Manoel, assim como faltava em outros. Meu voto é favorável à indicação da vereadora. Em seguida, pela ordem de inscrição, o Sr. presidente passou a palavra **ao vereador Enos Abreu Perdigão. Disse o vereador:** *Sr. Presidente, senhores vereadores, todos os temas aqui são de muita relevância para o município de Portel. Observamos aqui a vontade de cada parlamentar em querer o melhor para o município de Portel. Eu sou suspeito em vir defender o meu amigo Manoel Maranhense, no qual eu amo e gosto de coração. Nunca escondi a minha paixão por este cara, pois o conheço e sei o tamanho do seu coração. Eu tenho observado o grande esforço que o prefeito tem feito viajando, largando sua família para ir buscar recurso para dar um norte para este município, e ele sempre nos diz que ao final do seu mandato Portel será um dos melhores municípios do Marajó em saneamento básico e em asfalto. Não adianta jogar terra e seixo nas ruas neste momento chuvoso que vai ficar pior e precisamos esperar esse tempo passar. Não tenho dúvida que a indicação da vereadora Rose será atendida, assim como de outros vereadores. Não havendo mais inscritos para discutir, o Sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO A INDICAÇÃO Nº 001/2018, DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DA VEREADORA ROSELENE FACHINETO DE NADAL.** Sendo a mesma aprovada por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Em seguida o Sr. Presidente passou para o **ITEM III** da pauta: **LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO 011/2018, DATADO DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR WALBER DA PAIXÃO VALENTE DA SILVA** e solicitou ao vereador-autor que fizesse a leitura do seu requerimento. Após a leitura, o vereador-autor fez a **DEFESA** do seu requerimento **dizendo:** *Colegas vereadores presentes no plenário da Câmara. Em 1928, no rio Anapu, iniciou a evangelização realizada pelo pastor Giovaniano Pantoja, que vinha do município de Afuá para trazer a mensagem do Evangelho para o povo do rio Anapu. A Igreja foi fundada em 07 de janeiro de 1930, contando com a contribuição até hoje de quinze pastores que participaram e contribuíram para que a evangelização chegasse até os dias atuais, contando com nove congregações e aproximadamente 1.500 membros e congregados. Esse povo da vila Santo Amaro, no rio Anapu, é merecedor de tal homenagem por tudo que se representa ao povo evangélico no nosso município de Portel. Portanto, peço aos vossos pares que votem favorável ao presente requerimento.* Em seguida o Sr. presidente colocou em **DISCUSSÃO O REQUERIMENTO 011/2018, DATADO DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR WALBER DA PAIXÃO VALENTE DA SILVA.** Não havendo inscritos para discutir, o Sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO O REQUERIMENTO 011/2018, DATADO DE 09 DE MAIO DE 2018, DE***



INICIATIVA DO VEREADOR WALBER DA PAIXÃO VALENTE DA SILVA.

Sendo o mesmo aprovado por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Em seguida o Sr. Presidente passou para o **ITEM IV** da pauta: **LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DO REQUERIMENTO Nº 001/2018, DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DOS VEREADORES WALBER DA PAIXÃO VALENTE DA SILVA, HERONALDO MACHADO COELHO, FRANCISCO ÂNGELO DE OLIVEIRA JÚNIOR, ADONIS FERRER MONTEIRO PIRES E WASHINGTON JORGE RODRIGUES BARBOSA**, e solicitou ao vereador-autor Walber da Paixão que fizesse a leitura do seu requerimento. Após a leitura, o Sr. presidente colocou em **DISCUSSÃO O REQUERIMENTO Nº 001/2018, DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DOS VEREADORES WALBER DA PAIXÃO VALENTE DA SILVA, HERONALDO MACHADO COELHO, FRANCISCO ÂNGELO DE OLIVEIRA JÚNIOR, ADONIS FERRER MONTEIRO PIRES E WASHINGTON JORGE RODRIGUES BARBOSA** e, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse

o vereador: Excelência Sr. Presidente, nobres pares, eu antes de iniciar sobre este tema, gostaria de ratificar que o requerimento não trata de desrespeito à autoridade do secretário, muito menos do prefeito. O requerimento é uma oportunidade que o secretário terá de nos informar sobre a real situação da execução financeira em relação às despesas da Secretaria Municipal de Educação. Também quero dizer a todos que pelo relatório de gestão apresentado pelo governo atual, o governo anterior deixou em caixa e em convênio, R\$ 3.992.754,98 (três milhões, novecentos e noventa e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos) e isso já quebra uma mentira contada que dizem que o governo anterior deixou o município quebrado. Deste montante, R\$ 320.760,16 (trezentos e vinte mil, setecentos e sessenta reais e dezesseis centavos) ficaram no cofre do FUNDEB, e R\$ 2.192.342,16 (dois milhões cento e noventa e dois mil trezentos e quarenta e dois centavos e dezesseis centavos) ficaram na Secretaria Municipal de Saúde, inclusive excelência, lamentavelmente quando eu digo que o problema do município não é financeiro, mais uma vez se comprova que eu tenho razão. Eu quero dizer aos nobres colegas que a oportunidade que estamos dando ao secretário é exatamente para tirar as dúvidas que este vereador tem sobre o financiamento da Educação no município. Só pelo superávit de arrecadação daria para a SEMED pagar os 50% dos trabalhadores da Educação que estão sem receber desde dezembro de 2016. Eu continuo dizendo que nosso problema é gestão, não é financeiro. Quem vive em Portel e tem isenção para falar a verdade não pode esconder a realidade desta gestão



que tem levado o município de Portel literalmente ao buraco. É preciso que acordemos e compartilhemos da mesma ideia de que o secretário precisa vir prestar contas das suas ações a este Poder Legislativo. Eu não posso concordar que o secretário viva isoladamente administrando os recursos públicos como se o recurso fosse dele. Não dá pra vir justificar aqui e dizer que o Brasil está em crise, que o Rio de Janeiro está em crise, mas eu trabalho com número porque é real, e eu mostro o que entrou e o que saiu e como saiu. A forma de como está saindo eu estou desde março do ano passado dizendo que está errado. Se vocês me dessem um pouquinho de atenção e parassem de fazer esses conchavos fuxiqueiros na política, vocês teriam muito mais a contribuir com o governo. Eu tenho pena daqueles que pensam que o mandato é eterno. Eu tenho pena daqueles que mudaram o discurso. No palanque queria se eleger para vir para cá defender os interesses do povo, e chegaram aqui e defendem os interesses da conveniência pessoal. Esse não é modelo de político que Portel precisa, o modelo que precisamos é aquele que não arreda o pé pela soberania do seu município e tem dignidade de olhar para a cara do seu eleitor e explicar para ele a relação institucional entre os poderes. Nós precisamos discutir não é um projeto de poder, precisamos discutir é um projeto de gestão real para o nosso município. O povo precisa interagir e se integrar ao mandato dos vereadores que querem de fato contribuir com este município. Eu não trabalho para patrão, meu patrão é o povo do município de Portel. O nosso povo precise as cuidado, e esse cuidado temos que ter quando se trata das questões públicas, e aqui neste requerimento estou solicitando que o secretário venha prestar esclarecimentos a este poder. Tenho certeza que vou lamentar que já se viu o secretário andando na casa de alguns dos vereadores para pedir que eles não votem neste requerimento, mas se tudo está certinho como ele prega, não vejo empecilho para que ele venha aqui prestar esclarecimentos. Se ele não vier aqui vai ter que se explicar na justiça. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem de inscrição passou a palavra ao **vereador Francisco Ângelo de Oliveira Junior. Disse o vereador:** O requerimento de nossa autoria é apenas um pedido de esclarecimento e quem não deve não teme. Prestar conta com a população é importante, pois mostra o valor da responsabilidade fiscal e o valor que a pessoa tem com o bem público. As escolas municipais se tornaram os verdadeiros feudos onde o apadrinhamento político impera. O ex-vereador e atual secretário da SEMED utilizava muito bem esta tribuna para cobrar da ex-secretária Ana Valéria, mas ao assumir o poder ele mostra tudo ao contrário. Nós temos um requerimento aprovado aqui pedindo a instalação de uma comissão para apurar o problema de assédio moral e sexual na educação do campo. São vários pontos a serem



esclarecidos e esperamos que o secretário não faça como o prefeito e se esconda. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao vereador Washington Jorge Rodrigues Barbosa. Disse o vereador: Sr. Presidente, senhores vereadores, quero aqui falar sobre o requerimento 001/2018 e agradecer antecipadamente as assinaturas dos vereadores Ângelo, Paixão, Heron e do nosso amigo Adônis, que tenho certeza que depois que coloca seu nome acho que não tem retorno. Eu quero se bem breve para não perder muito tempo. É importante que o secretário venha aqui prestar esclarecimentos, até porque, como foi comentado anteriormente pelo vereador Gerson, de repente estes números estão errados. Como também já foi comentado pelo vereador Paixão, existem outros mecanismos, que são do poder judiciário, tanto na esfera estadual (MPE) quanto na federal (MPF), aonde a gente pode se valer para ir atrás da verdade. O que a gente vê por aí a fora, principalmente quando se envolver recurso federal, é que o pessoal está indo para o xadrez. Se eu fosse o secretário preferiria vir me explicar aqui, e mesmo que ele não seja convocado aqui, vamos procurar o MPF porque agora temos elementos e documentos. Esperamos um ano para ter esses documentos, pois a prestação de contas é quadrimestral, mas podem ser alteradas no mês exercício, e estas de 2017 não podem mais. Espero que este requerimento seja aprovado para batermos um papo com o secretário e ele mostre as dificuldades que ele tanto prega. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao vereador Emerson Moura Lobato. Disse o vereador: Sr. Presidente, senhores vereadores. Eu primeiramente quero me reportar a vossa excelência que o meu voto e a minha fala só pertencem a mim. A minha eleição e meu cargo pertencem a mim. Ninguém influencia o meu pensamento e a minha opinião, exceto meu pai se descesse lá do céu e me pedisse, e mesmo assim eu ainda ia pensar, pois foi ele que me ensinou a ser o que sou. Ele que me ensinou a ter a palavra que é a única coisa que o ser humano precisa zelar que é a palavra. Eu não vou aqui explicar porque a ex-secretária não veio aqui dar esclarecimentos quando 7 vereadores queria que ela viesse, e naquele momento para mim era a melhor secretária de Educação que este município já teve, e a defendia quando ela me mostrava as dificuldades. Quero lhe parabenizar muito, vereador Gerson pelo seu discurso e pela forma vossa excelência colocou aqui a sua opinião, e eu não posso discordar da sua opinião, assim como não aceito ninguém discordar da minha. Eu acredito muito no homem até se prove o contrário, As conversas que eu tive com o secretário eu não vou explanar aqui. Todas as explicações que deveriam ser dadas foram dadas na Conferência. Nós não devemos ser levianos para dizer que está tudo bem, mas nem um secretário ou prefeito vai



influenciar o meu voto, mas eu não vou ser leviano aqui de fazer as coisas para me arrepende lá na frente, eu prefiro confiar. Minha esposa é diretora de escola, mas não é por causa de R\$ 2 mil reais que este vereador aqui vai mudar de opinião em uma votação aqui nesta Casa. Sendo oposição ou situação o que sei é fazer política, pois foi meu pai que ensinou, e quando dou a minha palavra vou até o fim e eu não preciso me esconder de ninguém, nem do povo. Então, eu, pelo que aguardo do secretário e pelas explicações dadas, bem como pelas propostas aprovadas na Conferência, eu prefiro esperar mais um pouco, e vou votar contra o requerimento e pelo que a bancada de governo vote contra o requerimento, para eu dar uma oportunidade e ver se o caboco tem palavra ou não. Não havendo inscritos para discutir, o Sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO O REQUERIMENTO Nº 001/2018, DE 09 DE MAIO DE 2018, DE INICIATIVA DOS VEREADORES WALBER DA PAIXÃO VALENTE DA SILVA, HERONALDO MACHADO COELHO, FRANCISCO ÂNGELO DE OLIVEIRA JÚNIOR, ADONIS FERRER MONTEIRO PIRES E WASHINGTON JORGE RODRIGUES BARBOSA.** Sendo o mesmo **REPROVADO** com **6 VOTOS CONTRÁRIOS** e **4 VOTOS FAVORÁVEIS** dos vereadores presentes. Não havendo mais manifestações por parte dos Senhores Vereadores presentes, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a Sessão a ser realizada no dia **17.05.2018**, precisamente às **09h00min** (nove horas), no Plenário das Sessões Legislativas "Benedito Maranhão de Carvalho", da Câmara Municipal de Portel. E como nada mais houve para ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando à 1ª Secretária a lavratura da presente Ata, a qual depois de lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores, em Sessão posterior.

PLENÁRIO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS "BENEDITO MARANHÃO DE CARVALHO", DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 10 DE MAIO DE 2018.













_____ *Celson Pereira de Costa*

_____ *[Signature]*

_____ *Graciano Ângelo de Ojeda*

_____ *[Signature]*

_____ *Nizaul de C. Lobato*

_____ *[Signature]*

_____ *[Signature]*